

ATA DA 2ª REUNIÃO DE ESCUTA PÚBLICA DO SETOR CULTURAL DE IBIPORÃ, PROMOVIDA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, NO CINE TEATRO PADRE JOSÉ ZANELLI (03/07/2023)

Às dezenove horas do dia três de julho de dois mil e vinte e três, reuniram-se no Cine Teatro Padre José Zanelli, localizado à Avenida Dom Pedro II, 368, em Ibiporã (PR), representantes do poder público municipal (Prefeitura de Ibiporã, Câmara Municipal, gestores públicos e servidores municipais) e da sociedade civil (entidades sociais, artistas, artesãos, produtores e profissionais da área da cultura do Município) para a 2ª (segunda) Reunião de Escuta Pública do Setor Cultural, convocada pela Administração Municipal de Ibiporã, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, designada aqui sob a sigla “SMCT”, para tratar dos seguintes assuntos: a) apresentar aos presentes a sequência das ações de construção do Sistema Municipal de Cultura (SMC) de Ibiporã, ocorridas desde a realização da primeira Escuta Pública, realizada no dia 28 de fevereiro de 2023, também no Cine Teatro, entre elas a criação e a aprovação, pela Câmara Municipal, da lei que criou o Conselho Municipal de Cultura (Lei 3.252, de 01 de junho de 2023); b) realizar breves reuniões setoriais para a escolha dos representantes (um titular e um suplente) de nove segmentos artísticos para comporem o Conselho de Cultura; c) apresentar ao público presente os membros eleitos; d) a apresentação de detalhes da Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022) que será representada aqui também pela sigla “LPG”, juntamente com apresentação das Diretrizes do Plano de Ação de Ibiporã para a LPG, que beneficiará artistas e “fazedores de cultura” em todo o País. A reunião iniciou com os participantes sendo recebidos no saguão do teatro, onde assinaram as listas de presença que integram esta ata, divididos por área de atuação artística. Assinaram as listas 125 agentes culturais, divididos nas seguintes áreas: Arte Popular/ Artesanato (22 pessoas), Artes Visuais (11), Artes Cênicas (21), Audiovisual (15), Capoeira (11), Dança (11), Hip Hop/ Culturas Urbanas (13), Música (17), Livro e Literatura (2) e Outros (2). Muitos também preencheram os formulários impressos ou formulários online disponíveis na plataforma do site da SMCT, com o objetivo de atualizar as informações para o Cadastro de Agentes Culturais do Município, que é uma das exigências da Lei Paulo Gustavo e da política de destinação de recursos à classe artística. Os presentes foram recebidos com música ao vivo, executada pelo professor de acordeon João Sales, da SMCT, e a reunião iniciou com o diretor da SMCT, Marcos Paulo Romani, apresentando na tela do cinema o resultado inicial de oficinas de áudio e vídeo gratuitas oferecidas pela Secretaria para pessoas de Ibiporã, nos meses de março a junho deste ano, e dois vídeos produzidos por alunos e instrutores da área de audiovisual da SMCT. Em seguida, Romani anunciou a oferta de novas oficinas gratuitas de videoclipe, documentário e curtametragem, com inscrições a partir deste mês de julho. Terminado esse anúncio do audiovisual, o jornalista e servidor da SMCT, Jaime Kaster, iniciou oficialmente o cerimonial, elencando os motivos da convocação desta 2ª Reunião de Escuta Pública do Setor Cultural, que é também um dos requisitos da Lei Paulo Gustavo para a formulação da política de destinação de recursos aos municípios, e listou os assuntos que seriam tratados. O cerimonialista agradeceu à presença de todos os convidados, artistas e fazedores de cultura da cidade, e registrou as

presenças do prefeito José Maria Ferreira, do vice-presidente da Câmara Municipal, Augusto Semprebon, dos vereadores Diego da Fonseca e Gilson Mensato, da secretária de Cultura e Turismo, Lourdes Narcizo, e demais autoridades. Dando sequência, foi apresentado aos presentes o roteiro dos momentos da reunião e como se daria o processo de escolha de representantes da classe artística. O cerimonialista lembrou que houve a 1ª Reunião de Escuta Pública de Ibiporã, no dia 28 de fevereiro, mas só após ela é que foi regulamentada a Lei Paulo Gustavo, no dia 11 de maio de 2023, sendo este agora o momento de dialogar e apreciar as diretrizes do Plano de Ação proposto para o Município referente aos recursos da Lei Paulo Gustavo. O Plano de Ação foi apresentado ao final dessa 2ª Reunião de Escuta pela secretária municipal de Cultura e Turismo de Ibiporã, Lourdes Narcizo, e pelo jornalista, consultor e produtor cultural Valdir Grandini, que está assessorando a SMCT com informações sobre a aplicação da Lei Paulo Gustavo. O cerimonialista acrescentou que como parte do processo de capacitação e busca de informações e orientações para a aplicação da LPG, a secretária Lourdes esteve em Foz do Iguaçu nos dias 19 e 20 de junho, em um Encontro Estadual do Ministério da Cultura (CirculaMinc), acompanhada de técnicos da Prefeitura de Ibiporã. Em seguida, passou a palavra à secretária Lourdes Narcizo, que destacou em sua fala que a Administração Municipal está trabalhando firme para garantir os recursos da LPG para Ibiporã, que seria um valor próximo de R\$ 507 mil reais, para que os artistas e fazedores de cultura da cidade possam apresentar seus projetos e acessar esse importante recurso. A Sra. Lourdes lembrou, porém, que para receber os repasses da LPG ainda este ano, os Estados e Municípios precisam cadastrar os seus Planos de Ação na plataforma TransfereGov, do Ministério da Cultura, até o dia 11 de julho, por isso a agilização e a importância da reunião desta noite. Ela expôs ainda que desde o dia 01 de junho de 2023 Ibiporã passou a contar com um Conselho Municipal de Cultura, com a aprovação da Lei 3.252/2023 pela Câmara Municipal, sendo que o Conselho não existia, mas é uma das exigências do Sistema Nacional de Cultura (SNC) para que os municípios possam acessar recursos federais e estaduais, como das leis federais Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2 – sendo que esta última prevê destinar um montante à classe artística nos próximos cinco anos -, e em razão disso salientou que o Município de Ibiporã está se adiantando na construção do Sistema Municipal de Cultura. Terminada a sua fala, a palavra foi passada ao vereador Augusto Semprebon, que relatou o papel do Legislativo Municipal na discussão e aprovação de projetos que beneficiem a população, citando como exemplo a aprovação da Lei que criou o Conselho de Cultura. Em seguida, o prefeito José Maria Ferreira frisou que o Município mantém um investimento na área da cultura na ordem de R\$ 5 milhões por ano, dentro do orçamento anual, e enalteceu a preocupação da atual Administração e da SMCT de levarem a cultura também aos pontos mais afastados do Centro da cidade, oferecendo cursos gratuitos e oficinas nos bairros por meio das ações de descentralização; “a cultura ir aonde o povo está”, disse o chefe do Executivo. Por fim, afirmou que os esforços serão grandes para a instituição do Sistema Municipal de Cultura, “não que Ibiporã não tivesse, mas agora passará a ter de forma sistemática, conforme prevê a legislação”, disse. O momento que se seguiu foi das explicações de como se daria o procedimento de escolha dos representantes da classe para compor o Conselho Municipal de Cultura. O

cerimonialista informou que processo de votação seria de forma simples, com voto aberto e nominal, em reuniões de cada área, dentro do próprio Cine Teatro e que a organização definiu que poderiam participar da votação todos que fizeram o credenciamento de acordo com a sua área. Seguiram-se as reuniões de cada segmento, que foram conduzidas por nove servidores e professores dos cursos da SMCT, listados a seguir: segmento de Audiovisual - Marcos Romani, Dança - Stéphaney Rodrigues, Artes Visuais - Pillar Cremonezi Santana, Música – Claudinéia Teodoro (Néia), Arte Popular e Artesanato - Rosângela Lima Freitas e Ana Claudia Figueira, Artes Cênicas - Vradson Castro Silva, Livro e Literatura - Priscila Pelizaro Zanchin, Hip Hop/ Culturas Urbanas - Domingos Santos, e Capoeira - Jonas Aguiar Batista. Terminadas as reuniões, todas tiveram uma ata contendo o resultado da votação e todas as atas foram assinadas pelos participantes, que escolheram entre eles os seguintes 16 membros para compor o Conselho Municipal de Cultura, que subiram ao palco para serem apresentados ao público, conforme segue: Audiovisual: Mariana Pereira Oliveira (titular) e Wladimir Pacheco Bezerra (suplente), Dança: Claudia Eccard Graciano (titular) e Clodoaldo Aparecido da Silva (suplente); Artes Visuais: Agnaldo Adélio Eduardo (titular) e Célio Semprebom (suplente); Música: Andréia Letícia Sérgio (titular) e Gleiciele Mendes Viana Moscardo (suplente); Arte Popular e Artesanato: Lisiani Moya M. Amorim (titular) e Maria Santana Piotto de Freitas (suplente); Artes Cênicas: Leander Lincoln (titular) e Emerson Betiati (suplente); Hip Hop/ Culturas Urbanas: Bruno Rodrigues Garcia (titular) e Thiago Rodrigo dos Santos (suplente); e Capoeira: Claudia Mariane Scapelato (titular) e Gabriel Henrique Camargo Carlos (suplente). O segmento de Livro e Literatura não obteve quórum mínimo de dez pessoas presentes à reunião, conforme determina o parágrafo 1º do art. 6º da Lei 3.252 / 2023, que criou o Conselho Municipal De Cultura, por isso não pôde fazer no local a escolha de seus representantes, podendo fazê-la posteriormente a qualquer tempo em outro local, encaminhando via ofício à Comissão Organizadora do Conselho, a lista com 10 pessoas participantes, e o nome dos representantes escolhidos. Por enquanto, a secretária Lourdes informou que este segmento ficará em vacância no Conselho de Cultura. Terminada essa parte, a reunião se seguiu com o consultor e produtor cultural Valdir Grandini, conhecido como “Dentinho”, especialista em formulação de projetos, que está assessorando a SMCT com informações sobre a aplicação da Lei Paulo Gustavo, dando orientações aos artistas sobre a Lei. Ele, que já havia dado palestra durante a 1ª Reunião de Escuta Pública do Setor Cultural de Ibiporã no dia 28 de fevereiro deste ano, apresentou na sequência, juntamente com secretária Lourdes Narcizo, o Plano de Ação de Ibiporã proposto para a LPG, que será inserido nos próximos dias na plataforma TransfereGov. Grandini informou que a LPG prevê a destinação R\$ 3,86 bilhões de reais a projetos em todo o Brasil, e o Paraná deve receber R\$ 203,4 milhões, dos quais R\$ 98 milhões serão destinados ao governo estadual e R\$ 105,4 milhões para as 399 cidades. O valor previsto para Ibiporã é de R\$ 507.715,06, sendo que 70% (R\$ 255.538,05) virão para projetos ligados ao audiovisual, e os outros 30% (139.055,53) para projetos em outras áreas e linguagens, tais como música, dança, pintura, escultura, cinema e fotografia. Em sua fala, a secretária Lourdes ressaltou que o Plano de Ação foi elaborado pensando em modalidades que possibilitem a distribuição do recurso de forma democrática e participativa, a fim de atingir o maior número de

peças. Conforme o plano, a maior parte do fomento (R\$ 205 mil) será destinado ao audiovisual, para bolsas de criação, incluindo documentários, videoarte, videoclipes, videoaulas; e que o aporte financeiro para as demais áreas culturais será distribuído na modalidade de bolsas para criação, circulação, oficinas e formação voltadas às várias linguagens. Lourdes e Valdir Grandini explicaram que a bolsa é uma modalidade democrática e acessível de fomento, pois qualquer pessoa física acima de 18 anos e domiciliada em Ibiporã, poderá se inscrever nos editais, não havendo incidência de impostos e a prestação de contas é mais simples. A fase seguinte foi das perguntas da plateia sobre projetos e muitas delas não puderam ser respondidas na sua totalidade, pois referiam-se a detalhes específicos que ainda terão que ser previstos em editais que ainda não foram elaborados, pois dependem primeiro da aprovação dos Planos de Ação dos Municípios pelo Ministério da Cultura. As perguntas foram formuladas pelo artista plástico Célio Semprebon, que indagou sobre o uso de espaços públicos municipais para exposições, a artesã Márcia Gazal, que perguntou sobre projeto para uma feira de artesanato, na sequência o artista de hip-hop Murilo Fernandes “Verdade” e o professor de capoeira Claudio Scapelato questionaram sobre o espaço para a expressão artística de suas áreas, a professora de dança Claudia Eccard fez perguntas sobre como será o processo de elaboração dos editais da LPG, e o artista visual Paulo Crincev apresentou uma dúvida sobre apresentar projeto como pessoa física e também como pessoa jurídica. Os palestrantes esclareceram as dúvidas que foram possíveis, e a secretária de Cultura e Turismo, Lourdes Narcizo, agradeceu a todos pela participação na escolha dos conselheiros e pela presença até o final da reunião e deu-a por encerrada, por volta das vinte e duas horas, e sem mais assuntos a tratar, foi por mim, Jaime dos Santos Kaster, lavrada esta ata, que é acompanhada das listas de presença de cada segmento, assinadas pelos presentes a esta reunião.